

RESUMO SIMPLES - GT 13 ENSINO DE CIÊNCIAS E A PRÁTICA
EDUCATIVA PROF. ME. JOSÉ NETO DE OLIVEIRA FELIPPE (SEDUC – GO)

**POSSIBILIDADES CONTEXTUAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA
NATUREZA E MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: INTEGRAÇÃO CURRICULAR
EM FOCO**

José Neto De Oliveira Felipe (profnetomatfis@gmail.com)

Cinthia Maria Felicio (cinthia.felicio@ifgoiano.edu.br)

Investigamos possibilidades contextuais de integração curricular no ensino de Ciências da Natureza e Matemática (CNM) em uma EJA articulada à formação técnica em Administração e Gestão (nível médio), considerando que, no cotidiano escolar, parte dos estudantes atribuiu centralidade quase exclusiva aos componentes técnicos e passou a perceber a base geral como um bloco paralelo, pouco associado às demandas formativas e decisórias do campo administrativo. Justificamos o estudo pela relevância social da EJA como política de direito e recomposição de trajetórias, e pela necessidade de tornar a integração entre formação geral e profissional uma experiência efetivamente inteligível para o estudante trabalhador, reduzindo fragmentações que impactam engajamento, permanência e aprendizagem com sentido. Objetivamos analisar como práticas educativas orientadas ao mundo do trabalho favoreceram interesse, participação e atribuição de significado ao aprender, de modo a evidenciar a CNM como linguagem de análise e sustentação de escolhas no âmbito da Administração. Realizamos uma pesquisa qualitativa, aplicada, de objetivos exploratório-descritivos, delineada

como estudo de caso, articulando análise documental de instrumentos institucionais e curriculares e análise temática de narrativas discentes produzidas por questionário discursivo (28 respostas válidas), trianguladas com registros de observação participante do professor-pesquisador. Registramos as evidências em banco textual (com transcrição literal e anonimização das narrativas), notas de campo estruturadas da observação participante e contraste sistemático com o corpus documental, assegurando rastreabilidade analítica por triangulação e reflexividade. Os resultados indicaram que permanência e êxito se associaram à interação entre condições objetivas (tempo social do trabalho, responsabilidades familiares e cansaço) e mediações pedagógicas (acolhimento, vínculo e inteligibilidade curricular), e que emergiram enunciados que hierarquizaram a formação técnica e minimizaram a contribuição da base geral, evidenciando dissociação curricular no plano das percepções. Em contrapartida, identificamos que a dissociação tendeu a ser reduzida quando organizamos a integração didática por problemas e situações socioprofissionais, explicitando conexões conceituais com rigor e evitando tanto a “contextualização decorativa” quanto a redução do currículo a treinamento: leitura e interpretação de informações e indicadores para tomada de decisão, raciocínio proporcional e análise de variações associadas a planejamento e controle, avaliação de custo-benefício e riscos, e discussão de dimensões socioambientais do trabalho e do consumo. Concluímos que a integração curricular em EJA articulada à Educação Profissional depende menos da justaposição de componentes na matriz e mais de mediações didáticas explícitas, planejamento coerente e intencionalidade formativa capaz de produzir participação, autoria e sentido para o conhecimento científico-matemático na formação em Administração, oferecendo base consistente para a sistematização posterior em resumo expandido.

Palavras-chave: integração curricular; eja; ciências da natureza e matemática; formação técnica em administração; mundo do trabalho.